ANO 17.º LISBOA — DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 1938 N.º 5458

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A AMIZADE LUSO-ESPANHOLA

Os falangistas ouviram missa esta manhã

no jardim do Instituto Espanhol de Lisboa

e desfilaram perante o Monumento aos Mortos da Guerra

Os flechas espanhois e contingentes da «Legião» e da «Mocidade Portuguesa» desfilam perante o Monumento aos Mortos da Guerra

Tiveram grandiosidade e emoção as cerimonias desta manhã que faziam parte do programa relativo á estada em Lisboa dos falangistas da Galiza, de Badajoz e de Cáceres.

Primeiro, ás 9 e 30, no jardim do Instituto Espanhol—onde se encontravam formados os flechas espanhois de Lisboa, e, com as suas bandeiras, delegações da «Legião Portuguesa», da sua Brigada Naval, com a respectiva charanga, da «Mocidade Portuguesa» e das organizações nacionalistas alemã e italiana—celebrou-se uma missa campal, rezada pelo reverendo Agostinho Viana, capelão da Falange de Lisboa. O altar foi instalado no alto da escadaria do jardim, vendo-se ali as bandeiras nacional espanhola e da Falange. Tambem no jardim se encontravam muitas dessas bandeiras e outras portuguesas, alemãs e italianas, da «Legião» e da «Mocidade».

O jardim encheu-se de espanhois e portugueses, vendo-se entre eles muitas senhoras, das quais as espanholas com a classica mantilha. As janelas de todos os predios vizinhos estavam tambem cheias, vendo-se algumas pessoas ajoelhadas nas varandas, durante a missa.

Nos lugares de honra, viam-se os dois conselheiros nacionais da Falange D. Mercedez Sans Bachiller e Jesus Suevos; o chefe da Falange em Lisboa, Manuel Lloret y Bou, a delegada do Auxilio Social, D. Clara Ruiz de Lloret, o duque de Maura e o marquês de Miraflôr, pela representação do Estado espanhol em Portugal; Ranero, consul geral, Antonio Ibot Leon, secretario da Falange de Lisboa, Junquera, secretario do Instituto-Escola, D. Bernarda Patinho, presidente da Falange Feminina de Pontevedra, a irmã de Onésimo Redondo, Gortazar, conselheiro da Falange para o Exterior, Eduardo Bonjumea, chefe da Falange de Sevilha, Garcia Lopez, Alberto Magno Rodrigues, vice-consul em Sevilha e representante da «Legião», naquela cidade, major Coutinho Castro, pela Junta Central da «Legião», capitão Correia, pelo comando, capitão Humberto Delgado, pelo comissariado da «Mocidade Portuguesa», Wirgesb, pela organização «nazi», engenheiro Notari, chefe do Fascio de Lisboa.

No momento da elevação, a charanga da Brigada Naval tocou a Marcha Real. Ergueram-se as bandeiras e quasi toda a gente ajoelhou. Depois o sacerdote benzeu uma bandeira espanhola e outra da falange, tomadas respectivamente por D. Mercedes Sanz Bachiller e por Jesus Suevos.

O professor Antonio Ibot Leon, com o seu uniforme de secretario da Falange de Lisboa, pronunciou o seguinte discurso:

—Em nome de Deus foram benzidas, e no da Espanha una, grande e livre vão ser-vos entregues as bandeiras da nossa Patria. Juntas, enlaçadas pelo vento forte da imortalidade heroica que está estremecendo a Espanha nesta hora augusta de sacrificios, são, na estrofe das suas cores e dos seus simbolos, a sintese de muitos anos de Historia velha e grande, toda a tragica grandeza presente e toda a gloria que se apressa. A bandeira vermelha e amarela, a nossa gloriosa bandeira nacional, velha de seculos, coroada de louros sagrados, mil vezes vitoriosa na defesa da nossa Patria contra a invasão estrangeira, pela qual foram heroicas tantas e tantas cidades que na hora de hoje não souberam renegar do seu avoengo. A bandeira vermelha e negra é bandeira de sacrificio no presente e no futuro de Espanha; bandeira de dôr actual e de jubilosa alegria futura; é tensão de arco, vontade de fazer; unidade de destino da Espanha no universal; ambição de imperio espiritual e de imperio de cultura; tarefa de unidade, de grandeza e de liberdade da Espanha e luta forte, denodada, incansavel pela Patria, o pão e a justiça. E é entrega total e absoluta do querer, do sentir e do pensar, ao sentir e ao querer da Espanha, da Falange Espanhola e Tradicionalista das Jons e do seu caudilho o generalissimo Franco. E tambem tradição: velha tradição de cinco seculos, grande e catolica no jugo e nas flechas de Isabel e Fernando. Hoje são ambas bandeiras das batalhas, na terra, no mar e no ar; que depois de flamejar cara ao sol e sob as estrelas, em todas as montanhas da nossa Patria, em todas as terras, em todas as estações do ano, em todos os combates, num dia proximo voltarão definitivamente «victoriosas al paso alegre de la paz», como profeticamente predisse José Antonio. Por isso, como num feixe de seculos passados, de heroismos presentes e de destinos futuros, imediatos, vos são entregues estas bandeiras carregadas de heroismos e de louros. Elas são os simbolos que vos confiam para que os mantenhais com a honra, a grandeza e a dignidade com que os mantêm os nossos irmãos nas frentes de guerra, com que as mantiveram os caidos pela Espanha.

Lembrou que a bandeira da Falange que ia ser entregue aos flechas de Lisboa é, «ao mesmo tempo, uma reliquia veneravel que marcou em 1936, no Alto do Leão, a muralha de peitos valorosos das Falanges de Castela que, na muralha autentica de herois e de cadaveres de herois da Espanha e da Falange, impediram, no Guadarrama a invasão da horda nas terras da Mãi Espanha». E, a certa altura disse: «Vêde em ambas as bandeiras tantos e tantos milhares de caidos pela Espanha e pela Falange, e levantai a Deus a vossa oração por eles e pelo futuro de Espanha».

Jesus Suevos disse ter uma grande alegria em, na sua passagem por Portugal, entregar aquelas bandeiras que os flechas de Lisboa certamente honrarão. Afirmou que lhes não falava como a crianças, porque nesta hora historica já não há crianças espanholas, mas sim homens que tudo oferecem á Patria, através dos maiores sacrificios. Evocou os milhares e milhares de mortos que, com o seu sangue, justificaram o vermelho da bandeira da Falange. Recordou que tambem ele teve a honra de ser dos combatentes do Alto do Leão, e afirmou que, se a bandeira vermelha e amarela representa a tradição espanhola, a da Falange significa a revolução nacional que está fazendo em toda a Espanha:

—O vermelho da bandeira da Falange era o da dos operarios sedentos de justiça social, á qual arrancámos a foice e o martelo, para lhe pôr as cinco flechas de Isabel e Fernando, já agora simbolo da grande transformação que á custa do sangue dos nossos camaradas se está operando.

Com eloquencia e entusiasmo, disse que, por detrás de todas aquelas bandeiras sentia palpitar a velha Europa, sempre pronta a defender a civilização da barbarie asiatica:

—Um dia virá em que bandeiras iguais a estas serão cravadas no proprio coração do monstro moscovita. E a civilização estará salva.

Terminou, pedindo aos flechas de Lisboa que nunca se esqueçam de por aquelas bandeiras muitos milhares de camaradas têm caido, «para que todos os espanhois, sem distinção de classes, tenham trabalho, pão e justiça».

Tocados e cantados os hinos, todos se dirigiram para junto do Monumento aos Mortos na Grande Guerra, onde já se encontravam o sr. general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião», o comandante distrital, sr. major Vitor Hugo Antunes, o comissario geral da «Mocidade», sr. engenheiro Vitor Guedes e os srs. major Vilar e capitão Maia Loureiro, do secretariado, tenente Quintino da Costa, comandante da escola de graduados, dr. Soares Franco, comissario das relações exteriores, numerosos legionarios

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Fraternização do pessoal da Vacuum

O pessoal da Vacuum, no Porto, que vem confraternizar com os seus colegas de Lisboa, chegou esta manhã á estação do Rossio e iniciou ás 9 horas, em camionetas, um passeio pela capital, visitando a Sé Patriarcal, o miradouro de Santa Luzia e do Monte, os Institutos Superiores Tecnico e de Estatistica, a Casa da Moeda, o Jardim Zoologico e a Estufa Fria.

Amanhã, ás 8 horas, realiza-se uma visita aos armazens, oficinas e escritorios da Vacuum, após o que se realizará um passeio com almoço em Sintra e regresso pelo Estoril.

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 2 5979
Hoje ás 21 horas

Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Raquel de Sousa, Julio Proença, Julio Duarte. Orquestra Tipica Algarvia.

Amanhã—«Matinée» ás 15 e 30 horas com **Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, Xavier Pinto.**

A's 21 horas—Grandioso espectaculo de Folclore

Fados e canções tipicas e regionais com a colaboração de **Berta Cardoso.**

O Retiro da Severa sempre em festa. O melhor serviço de restaurante. Jantares a 12$00. Entrada Franca.

Retiro da Severa Cine-Rex

Rua da Palma

Adelina Silva, Carmen Santos, Augusto Pereira e Jacinto Pereira.

Amanhã – "Matinée„ ás 15 e 30 horas.

ENTRADA FRANCA

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA

P. da Alegria, 56 Telefone 2 4290

HOJE—Natalia dos Anjos, Fernanda Amalia, José Marques Amaral, e o concertista de Acordéon Manuel Aleixo.—AMANHÃ «matinée» com Margarida Preira, Ilda Silva e Alberto Ribeiro.

O "cross" por estafetas

foi ganho pelo Belenenses

Nos terrenos que circundam o campo do Jockey Club, disputou-se hoje o «cross» por estafetas de cinco, interessante prova incluida, ha dois anos, no calendario de inverno da A. A. L.

A corrida de hoje reuniu a inscrição do Belenenses, Benfica (com duas équipes), Vendedores de Jornais e Internacional, num louvavel reaparecimento. Por motivos que ignoramos, e num entristecedor contraste o Sporting não se fez representar. Facto lamentavel dado o lugar de destaque ocupado pelos «leões» no atletismo.

O Belenenses, vencedor esperado, não desmentiu o favoritismo, demonstrando superioridade manifesta sobre os restantes, especialmente depois do segundo percurso e acabando com razoavel avanço.

O interesse pelos desfecho da competição ficou reduzido á luta pelo segundo lugar. Assistiu-se a um duelo porfiado mas o vencedor Augusto da Silva fez pender a vantagem para o seu clube.

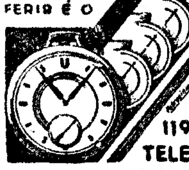
Benfica B e Internacional portaram-se dentro das suas possibilidades.

Individualmente salientaram-se Joaquim Correia (Bel.), Augusto da Silva (Vend.) e Carlos Correia (Benf.).

A classificação ficou assim estabelecida.

1.º Belenenses (Angelino, Anacleto, J. Correia, A. Correia e Nogueira) em 51 m. 45 s. e 2/5. 2.º Vendedores de Jornais, em 53 m. 40 s. 1/5. 3.º Benfica A; 4.º Benfica B; 5.º Internacional. A organização sem motivos para reparos.

O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O



TORRIS WATCH
EM EXCLUSIVO NO
TORROAES
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210 - LISBOA

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DE LUTO

Dr. Antonio Marques de Jesus

COIMBRA, 30. — *(Pelo telefone).* — Num quarto particular do hospital da Universidade, sucumbiu esta madrugada aos estragos duma peritonite, um pouco depois de ali ter dado entrada, o sr. dr. Antonio Marques de Jesus, professor auxiliar da Faculdade de Letras, onde regia as cadeiras de latim e de gramatica comparativa das linguas classicas, e professor do liceu de Aveiro, onde estava em comissão de serviço.

A morte do ilustre professor causou a maior impressão entre todas as pessoas que dela tiveram conhecimento.

O extinto tinha 41 anos, era natural de Outil, concelho de Cantanhede e estava a preparar um trabalho notavel para a dissertação do seu doutoramento.

O sr. dr. Antonio Marques concluiu a sua licenciatura em teologia classica na Faculdade de Letras de Coimbra em 1926.

O funeral realiza-se amanhã, para o cemiterio de Outil.

Sufragios

D. Carlos I e Principe D. Luiz Filipe

O sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, na igreja de S. Domingos, pelo meio dia, missas solenes, acompanhadas de grande instrumental, sufragando as almas do sr. D. Carlos I e do principe sr. D. Luiz Filipe, vitimas do atentado de 1 de fevereiro de 1908.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 horas e 30:

Segunda-feira, 31 — «Castelo na Flandres», com Marta Eggerth e Paul Hartmann. A' tarde: «As novas aventuras de Tarzan» e «Corcunda».

Terça-feira, 1 — «Só vivemos uma vez», com Sylvia Sidney e Henry Fonda.

Quarta-feira, 2 — «Volga-Volga», com Vera Engels e Hans Hadalbert.

Quinta-feira, 3 — «Quando o rouxinol canta», com Marta Eggerth e Hans Sochuker.

Sexta-feira, 4 — «A carga da brigada ligeira», com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

Sabado, 5 — «Asas na tempestade», com Sally Eilers e Robert Armstrong.

Domingo, 6—«Tentação do oiro», com Danielle Darmux, Larquey e Albert Prejean. De tarde, «Capturado» e a «Africa é assim».

AOS SABADOS: Concerto, ás 16 e 30 horas, pelo *Quinteto Paulo Manso.*

Todos os dias: De tarde, Chá dansante, excepto sabados e á noite, baile.

ORQUESTRA PORTUGAL

O "cross" ciclista

não se efectuou

O Lusitano Club Ciclista, agremiação modesta, mas que muito tem contribuido para o desenvolvimento da modalidade, organizou para hoje a disputa duma prova de «cross» que se devia realizar nos terrenos que circundam o Estadio do Lumiar e que estava despertando grande interesse.

A-final, com surpresa, apenas se pôde verificar a não realização da prova facto lamentavel, tanto mais que se trata dum clube que costuma pôr nas suas organizações todo o cuidado.

Julgamos saber que o sucedido foi motivado por deficiencias de organização.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Recompensa».
Avenida—A's 21 e 30—«Antes que cases...».
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Fanfarra».
Variedades—A's 20 e 45 e as 23—«Olaré quem brinca!»

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—As 21 e 15
Palacio—A's 21 e 30.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Paris—A's 21 e 30.
Rex—A's 21
Royal—A's 21
Salão Ideal—Rua do Loreto.

DANÇA

LIÇÕES PRÁTICAS COM SENHORAS
Desde 5$00

Todos os dias, a hora marcada pelos alunos. Prof. Machado. Rua dos Fanqueiros, 186, 1.

CAFÉ MARTINHO DA ARCADA
Esmerado serviço de almoços e jantares

Curso de GUARDA-LIVROS
Abrangendo Escrituração, Calculo, Direito Comercial e Caligrafia no **Instituto Nacional de Comercio.** — Rua da Palma, 272, 2.º – Telefone **2 8409.**

O GRITO 1938!!

o filme tecnicolor que o Cinema Tivoli apresenta na proxima semana, verdadeira parada de elegancia e de luxo, teve a grande colaboração de **Max Factor, o mestre maquilhador de Hollywood,** tendo todas as maquillages de stares e figurantes em harmonia de côres para o tipo individual de cada artista, a qual consiste em Pó Rouge e Baton em coloridos harmonicos. Um prodigio de tecnica. 96 % das estrelas do écran usam exclusivamente o Make Up em Harmonia de Côres de Max Factor.

United Artists Star

Para a *Sua* harmonia de côres preencha e remeta o "coupon„ sem qualquer compromisso á Agencia MAX FACTOR — Rua do Almada, 91, 2.º—PORTO.

Marque o coupon *CUIDADOSAMENTE*

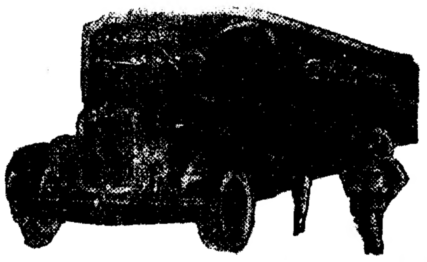
PELLE	OLHOS	CABELLOS
Muito clara ☐	Azues ☐	LOURA
Clara ☐	Cinzentos ☐	Claros ☐ Escuros ☐
Media ☐	Verdes ☐	RUIVA
Morena ☐	Amarellados ☐	Claros ☐ Escuros ☐
Avermelhado ☐	Castanhos ☐	CASTANHA
Amarellada ☐	Pretos ☐	Claros ☐ Escuros ☐
Sardenta ☐	PESTANAS (Côr)	MORENA
Escura ☐	Claras ☐	Claros ☐ Escuros ☐
Si estiver queimada de sol, marque no typo acima e aqui ☐	Escuras ☐	Si o cabello for grisalho marque no typo acima e aqui ☐
	EDADE	

PELLE: Secca ☐ Oleosa ☐ Normal ☐

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais. Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	R. S. Julião, 34, 36
Telef. 1854	Telef. 2 7200

O CHAPEU STADIUM AZUL

é o chapéu da actualidade

realizado com o mais fino pêlo, o seu **tinto é inalteravel** por obedecer inteiramente aos mais avançados progressos da quimica moderna.

GRANDES FACILIDADES

Pode obtê-lo por 5$00.

DEPOSITARIOS:

LOJA DA AMERICA — rua do Ouro, 206

Alfaiataria Brasil — rua do Loreto, 6

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Finalmente! Está marcada para terça-feira, no Trindade, admiravelmente convertido em cinema, a primeira da «Rosa do Adro», novo fonofilme português, que Chianca de Garcia realizou. O nome do autcr dá-nos sobejas garantias não só de execução tecnica, mas de larga visão artistica. Chianca de Garcia, no cinema, é conhecido pelo homem do movimento e de inteligencia.

Os seus filmes são sempre de exposição rapida, vertiginosos de dinamismo, e empolgantes de acção. Na «Rosa do Adro», Chianca de Garcia aproveitou, talvez, do romance apenas o titulo. Mas soube evocar, admiravelmente, as lutas da nossa ultima guerra civil, colocando, no meio, um quadro de amor romantico e português, apaixonado e sacrificado, com figuras tocadas de ternura, que vai prender o publico. A «Rosa do Adro», que vai ser sujeita, aos juizos do publico e da critica, deve triunfar. Tem sobretudo esta qualidade: a de ser um filme de profunda emoção portuguesa.

«A Casaca Verde», no Condes

Este filme «O casaca verde» recorda, por ser extraído duma comedia do mesmo autor e pela presença de Elvira Popesco, aquele outro, «O Rei», que tão grande exitoi obteve. Anima-os a ambos o mesmo espirito irreverente que, neste ultimo, investe especialmente com a Academia Francesa, «A casaca verde», e que não poupa nem o proprio presidente da Republica de além Pirineus, que figura no filme antes e depois da eleição, na sua vida publica e particular e até nas salas do Eliseu e dando despacho ministerial.

E' inegavel que tudo isto com muita graça, da melhor graça gauleza, e num plano elevado que tem prolongamento na perfeita representação em que, além do exotismo gentilissimo da romena Elvira Popesco, se aprecia a boa escola dum actor tão parisiense como Victor Boucher, e ainda de André Lefaur, Jules Berry e Larquey, e da juvenil Meg Lemmonier, constituindo um bom conjunto teatral.

Dos complementos do magnifico programa do Condes destaca-se um documentario colorido da vida do fundo do mar, o melhor da série dos que deste genero ultimamente têm passado nas nossas telas. — R.

«Os Palhaços», no Coliseu

O Coliseu encontrou um filme que lhe permite manter uma das suas mais gloriosas funções: a de dar opera lirica por pouco dinheiro. A famosa obra de Leoncavalo que tantas noites ali foi ouvida, voltou ontem, graças ao cinema, a deliciar o publico amante de boa musica. E cantada por artistas da melhor categoria, como Richard Tauber, Steffi Duna, Diana Napi-- e outros dos que mais cartaz têm nos grandes teatros da Europa e da America e cujas vozes chegam até nós através a T. S. F.

Agora podemos ouvi-los e vê-los num filme admiravel que Karl Crune realizou de tal maneira que até lhe deu colorido nalgumas cenas que assim são valorizadas. O espectaculo, realmente notavel, fica bem no Coliseu, e o aspecto da sala, em face da opera de Leoncavalo, evoca o daquelas entusiasticas enchentes a que ela deu lugar.

Os complementos do programa cinematografico do Coliseu são igualmente notaveis, de qualidade. — G.

"Fanfarra", no Eden Teatro

Quando uma revista acaba por subir á cena, depois de marcada e adiada varias vezes a estreia «por motivos estranhos á vontade da empresa», a critica e o publico encontram-se, por via de regra, em face duma obra diferente daquela que os autores pretendiam apresentar-lhes. Claro que o publico pagante não tem culpa de que assim seja, embora um bocadinho de indulgencia não fique mal a ninguem, sobretudo numa plateia de primeira representação, que é constituida na sua maioria por gente que se conhece, que conhece os artistas e que lhes frequenta, por vezes, os camarins. Pois são, no geral, esses os piores criticos, aqueles que no meio dum numero abrem a bôca num bocejo que se ouve em toda a sala, os que tossem, os que «fritam peixe», os que se servem dos pés para emitir uma opinião. Pagam o seu bilhete e são, por isso, titulares dum direito que o uso lhes reconhece—embora um pouco mais de generosidade, repetimos, não lhes ficasse mal.

«Fanfarra», a revista que ontem se estreou no Eden, sofreu um pouco dessa atmosfera que se estabeleceu na sala, mercê do ritmo lento em que decorreram os primeiros quadros, que provocaram cansaço no publico. O espectaculo animou-se depois, graças a alguns grupos mais vistosos e a alguns numeros mais felizes, que proporcionaram um primeiro acto agradavel, mas a plateia manteve-se exigente e pouco expansiva, a não ser num ou noutro momento em que seria grande injustiça não aplaudir sem reservas.

«Africa misteriosa» foi o primeiro quadro que mereceu francos aplausos, pelo colorido da montagem, pelo movimento das marcações, pela beleza plastica do conjunto A anecdota que se conta, com leveza e com graça, no quadro de comedia, fez sorrir. Mas foi sobretudo numa linda evocação estilizada da Severa, deliciosa aguarela que a voz quente de Maria das Neves animou de vida prodigiosa, que o entusiasmo da plateia subiu ao rubro e que alguns espectadores mais recalcitrantes se esqueceram de que «a revista era fraca».

Outro numero que os impeliu a uma ovação calorosa e prolongada foi o «Professor de dansa», admiravel arranjo coreografico de Eugenio Salvador, que provocou as maiores gargalhadas da noite. Este rapaz é, no nosso teatro ligeiro, um caso unico de bailarino comico. Anotámos ainda um grupo graciosissimo, duma rara indumentaria, chefiado por Maria das Neves e em que intervieram quasi todas as artistas: « As ruas de Lisboa».

O segundo acto deminui de interesse. Maria das Neves canta ainda uma linda canção: «O que falta ao nosso amor»; um quadro de comedia cuja idéa é optima, mas mal aproveitada, não surte o efeito desejado; Lina e Salvador marcam uma rapsodia com excelente expressão coreografica; Costinha, dum comico irresistivel, faz uma deliciosa «charge» de Beatriz Costa no seu regresso do Brasil, que lhe valeu aplausos delirantes, e Santo Antonio sobe ao trono numa caracteristica apoteose de lumes votivos que não deixa de ter saborosa ingenuidade.

«Fanfarra» prima pelo bom gosto dos cenarios e do guarda-roupa. A revista é, no entanto, prejudicada pelo ritmo lento em que decorre e que os autores, em parte, estão a tempo de corrigir, pois ainda lhes sobeja material que podem com vantagem deitar fora, visto que a peça deve ter, pelo menos, meia hora de espectaculo a mais do que é habitual.

Os autores da partitura, que é por vezes agradavel, usaram talvez em demasia do «pot-pourri», o que representa sempre uma falta de originalidade.

Do desempenho ha pouco que dizer. Já apontámos aquilo que nos pareceu mais digno de aplauso. Resta-nos acrescentar que dois actores comicos de merito, Santos Carvalho e Alvaro de Almeida, não tiveram muito em que empregar o seu engenho. O dueto das espanholas, que eles fazem em «travesti», porventura mutilado, só lucra em ser extirpado da revista.

Um grupo gentil de beldades forma o elenco feminino: Elisa Carreira, sempre elegante e graciosa; Filomena Casado, insinuante e expressiva; Maria Bénard, mais alegre e mais estilizada; Maria Ema, com a sua habitual desenvoltura; Arminda Martins, Aida Ultz, Deolinda de Sousa, Lucinda Trindade. E ainda as discipulas Carlota Calazans, Renée de la Cerda e Constança Maria. Este ultima estreia-se, ao que supomos, com bons auspicios.

Seria injustiça esquecer os nomes de Luiza Durão, caracteristica muito apreciada, e de Carlos de Sousa, actor duma grande utilidade. O grupo de coristas bem movimentado por Eugenio Salvador. Sob este aspecto, os progressos são evidentes. Já lá vai o tempo em que nem a escolha era tão apurada, nem as coristas «trabalhadas» com tanta flexibilidade.

N. L.

Actualidades

Filmes novos esta semana

O GRITO DE 1938 — (Amanhã, no Tivoli). — Uma super-produção musical e totalmente colorida. Titulo original «Vogues de 1938». Realização de Irving Cummings. Elenco: Warner Baxter, Joan Bennett, Helen Vinow e um grupo de «girls», que, segundo a expressão dum entendido, é: um caso sério.

UM HOMEM DE 40 ANOS — (Amanhã, no Central). — Uma comedia sentimental, realizada por William Dieterle com Warner William, Ginger Rogers, Mary Astor e Dicke Moore.

PERDIDOS PARA O MUNDO — (Amanhã, no Central). — Um tema de amor que interessa até final, dirigido por Roy del Ruth com Bette Davis, Lewis Stone, Glenda Farrell e Pat O'Brien.

NASCEU UMA ESTRELA — (Terça-feira, no S. Luiz). — A vida dos artistas de Hollywood, com todas as suas intrigas, e amores, glorias, decepções, dificuldades e aparencias, transportada com precisão e realidade para o cinema por William Wellman. Produção da United Artists, 100 por cento colorida. Protagonistas: Janet Gayon e Frederic Marab.

A ROSA DO ADRO — (Quarta-feira, no Trindade). — Inauguração desta tradicional teatro, em cinema. Primeira apresentação do novo fonofilme dirigido por Chianca de Garcia, segundo o popular romance de M. Rodrigues. Artistas: Maria Lalande, Elsa Rumina, Maria Manuela, Paz Rodrigues, Oliveira Martins, Tomaz de Macedo, H. Albuquerque, Sacramento, Alegrim, Vital dos Santos e em dois pequenos papeis Adelina Abranches e Costinha.

Fotografia de Goldberger. Dialogos de Chianca de Garcia. Decorações de Cotineli Telmo. Musica de Belo Marques com uma canção de Correia Leite. Indumentaria de Paiva. Produção de Espectaculos de Arte, L.da.

O NAVIO NEGREIRO — (Quarta-feira, no Odéon). — Todas as grandes emoções dum filme vivido no mar. Interpretação digna de registo especial. Quatro esplendidas artistas: Warner Baxter, Wallace Beery, Elisabeth Allan e Mickey Rooney.

MULHERES MODERNAS — (Quinta-f[illegible], no Politeama). — Uma deliciosa critica psicologica dos costumes femininos de hoje. Principais artistas: Virginia Bruce e Melvyn Douglas.

CONTRABANDISTAS DO A[illegible] — (Quinta-feira, no Politeama). — Uma das mais sensacionais peliculas de «gangsters». Uma historia trasbordante de sensações e perigos, desempenhada por Rosabind Leith e Charles Guigley.

Hoje: 2.ª noite de «Palhaços», o filme de grande sucesso, no Coliseu

Se quere vêr um grande espectaculo de arte —admirando uma obra prima de cinema e ouvindo uma das mais belas e emocionantes operas, vá esta noite ao Coliseu. E' a segunda em que se exibe o filme «Palhaços». Richard Tauber, um dos primeiros tenores do mundo, tem ali a sua corôa de gloria. Maravilha de musica, de imagens e de interpretação. Soberbos complementos novos, num estupendo programa estreado ontem com grande sucesso. Preços popularissimos. Amanhã: «Matinée».

Teatro Nacional

Hoje— A's 21 e 30

A grandiosa peça em 3 actos original de **Ramada Curto**

RECOMPENSA

EDEN TEATRO

Hoje duas sessões às 20,45 e 23 horas com a revista

"FANFARRA"

que ontem obteve na sua estreia um retumbante exito!

AVENIDA

Hoje: A's 9 1/2 horas

ULTIMO DOMINGO

O Escorpião

Amanhã: FERIADO NACIONAL

Matinée ás 3 1/2 e Soirée ás 9 1/2 h.

O ESCORPIÃO

6.ª Feira: A SOPA JULIANA

VARIEDADES

Hoje, ás 8,30 e 11 horas

A revista cada vez mais triunfante

Olaré, quem brinca!

Amanhã: FERIADO NACIONAL

"Matinée": A's 3 1/2 horas

Duas sessões: 8 1/2 e 11 horas

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
O meu criado — Um filme de **Van Dyke** com Jean Harlow e Rober Taylor

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
ULTIMA
A mulher que destruiu Salonica — um filme de **Pabst** com **Dita Parlo, Pierre Blanchar e Louis Jouvet**

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305
O diamante azul — com Ralph Bellamy e Joan Perry
Ela tinha razão — com Jean Arthur e George Brent

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 [illegible]523
A casaca verde — segundo a peça de Robert de Flers «Habit Vert» com Elv. Popesco, Victor Bucher, J. Berry, Larquey e Lefaur

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
A vivenda tragica — com Anw Harding e Basil Rathbone

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
A caça ao homem — espirituoso filme com **Miriam Hopkings** e Joel Mc. Crea

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21e30
Ultimas exibições
Segue o teu coração

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h.
NOBREZA CIGANA com Annabella
Loucuras de Estudantes

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21
Só vivemos uma vez com Silvia Sidney
ESCANDALOS ROMANOS

TERRASSE — Tel. 2 09:7
Vida de Boémia
As aparencias iludem

LYS — Telef. 4 8560
Vida de Boémia
O fantasma negro

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
A Rainha do Patim
Soldadinho de chocolate
Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Um concerto na Côrte
Czardas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
BOCACIO

Escrita á maquina e estenografia

Aplicadas a correspondencia comercial, confecção de mapas, facturas, relatorios, oficios, etc.

Mensalidades de 40$00 c/ direito a certificado no

Instituto Nacional de Comercio

R. da Palma, 272, 2.º Telef. 2 8409

ALMOÇOS COMPLETOS a 10$00 no REX-BAR

Musica das 17,30 as 0 horas, com DAVID TELLER, famoso violinista

13, R. NOVA DA TRINDADE, 15 — Tel. 27391

Café Restaurante - TAVARES

(O mais confortavel de Portugal)

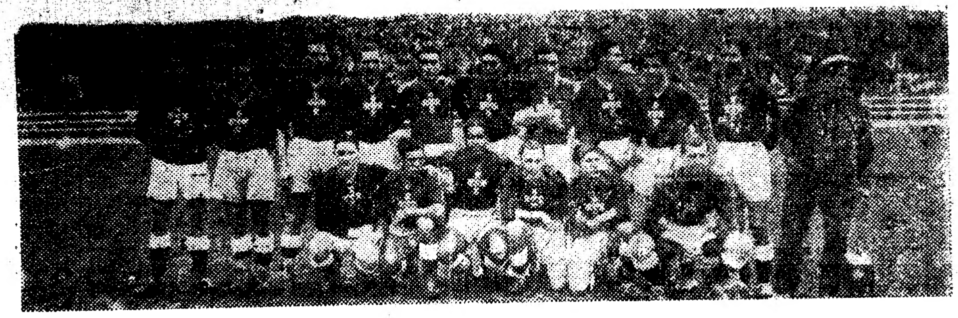
SALMAO, recebido diariamente, quilo 42$00, e LAGOSTAS, quilo [illegible]4$00.

Lanches e banquetes para casamentos. Todos os dias Lampreias do Minho

O DESAFIO DE FOOTBALL

Portugal venceu pela segun

A selecção nacional realizou uma grande



A selecção nacional que hoje venceu pela segunda vez a selecção espanhola

O Estadio das Salesias, onde se disputou hoje o XIV Portugal-Espanha de «football», oferecia o aspecto festivo e multicôr dos grandes acontecimentos desportivos. Muito antes de começar o encontro, milhares de pessoas ocupavam já os seus lugares. A breve trecho, o campo encheu-se completamente. Por toda a parte se viam as côres garridas das duas bandeiras peninsulares, que formavam um belo conjunto colorido sobre o fundo verde do campo relvado.

Não há um lugar vago no campo. Centenas e centenas de automoveis dirigem-se para o Estadio e dificilmente encontram sitio para estacionar. Milhares de pessoas ficam fora do campo por já não ter lugar, quer na bancada, quer no peão.

A banda da Policia toca alguns trechos antes de começar o jogo. Na assistencia, vêem-se alguns nomes ilustres. Grande numero de fardas de militares, da «Legião Portuguesa» e da Falange Espanhola põem uma nota bizarra entre a assistencia.

A's 15 horas chega ao campo o sr. general Amilcar Mota, que representa o Chefe do Estado, e logo em seguida os srs. ministros da Educação Nacional e da Marinha. Entre outras altas individualidades, já se encontravam no Estadio os srs. general Casimiro Teles e Marquês de Miraflores, da representação do Estado espanhol em Lisboa.

A assistencia pode calcular-se, sem exagero, em 25.000 pessoas. Os capitães de ambas as «equipes» trocam galhardetes. E' a unica cerimonia preliminar. O arbitro, sr. Mattea, ordena o começo do jogo e os dois grupos alinham pela seguinte forma:

Selecção de Portugal:

Azevedo
Simões Gustavo
Amaro Albino Carlos Pereira
Soeiro Pinga
Mourão Espirito Santo João Cruz

Suplentes—Dyson, Galvão, Gaspar Pinto, Guaresma e Valadas.

Calção azul e camisola vermelha com as quinas no peito.

Selecção de Espanha:

Eizaguirre
Ciriaco Quincoces
Peral Soladrero Germán
Vergara Herrerita
Epi Campanal Vasquez

Suplentes—Inchausti, Zabala, Aranáz, Agustin, Saro.

Calção negro e camisola branca.

Arbitro:

F. Mattea (de Italia)

Juizes de linha:

Carlos Canuto e José Travassos (do Colegio de Lisboa).

A's 15 e 10 começa o desafio. Saiu Portugal e nos primeiros momentos apoquentámos seriamente Ciriaco e Quincoces. Depressa, porém, os espanhois invadem a nossa metade do terreno, obrigando tambem o bloco defensivo português a revelar as suas qualidades. Há que acentuar a marcação de três cantos contra o «team» de Portugal: o primeiro aos dois minutos, o segundo aos seis e o terceiro aos oito. Qualquer deles, a-pesar-de ser regularmente marcado, não teve qualquer resultado pratico.

A selecção nacional emprega-se a fundo, mas tem de defrontar desta vez, quere-nos parecer, um grupo com mais conjunto que o de Balaidos. Os médios são activos e antecipam-se a algumas boas jogadas da nossa linha avançada.

Os portugueses ao ataque

As melhores oportunidades de «goal», porém, são indiscutivelmente dos portugueses. Numa delas, Espirito Santo rematou em más condições; mas noutra teve uma soberba cabeça que Mourão, mesmo á boca das redes, desperdiçou ingloriamente.

Aos catorze minutos, Portugal tem a seu favor o primeiro canto da tarde. Marcado ele, Mourão atrapalha-se e cai. Isto significa que o terreno está escorregadio e que alguns jogadores têm dificuldade em se segurar nele. Ao quarto de hora, a vantagem tecnica e territorial é dos portugueses. Todavia, a selecção adversaria teve algumas jogadas de boa classe, que foram aplaudidas. Avezedo já defendeu por duas vezes, ainda que em lances pouco dificeis. Mas isso significa que a Espanha dispõe duma linha de ataque em condições de causar perigo em frente das nossas redes.

A nossa linha de ataque, que é sem duvida um compartimento brilhante, ainda não assentou suficientemente o jogo, a-pesar-de ser bem «alimentada» pela linha média. Por outro lado, o admiravel trabalho dos «backs» espanhois dificulta ao maximo a tarefa dos portugueses.

Aos vinte e dois minutos, há uma vistosa combinação da nossa asa esquerda, que termina com um remate fortissim o deJoão Cruz, o que proporciona a Eizaguirre uma defesa maravilhosa. Marca-se um canto e na recarga, Eizaguirre tem ocasião de fazer mais duas optimas defesas. Mas a bola teima em ficar proximo das redes. Espirito Santo «shoota» ao «goal» e Mourão, adiantado, empurra o esferico para dentro das redes. Mattea estava bem colocado e anula justamente o ponto, que tinha sido de facto obtido na posição de «off-side». Os espanhois têm a seguir uma descida muito perigosa, mas Campanal, dentro da nossa grande area, tarda um pouco o remate, permitindo a intervenção dos dos «backs». Fazem-se algumas jogadas a meio campo e voltamos novamente para o terreno defendido pelos espanhois. Mas é por pouco tempo. Os nossos hospedes descem a breve trecho ao nosso terreno, mercê de combinações felizes entre o trio atacante. E Azevedo vê-se obrigado a defender. Os «goals» tardam.

Vantagem portuguesa

Um pouco depois da meia hora, Amaro tem um passe feliz a Pinga. Este, á distancia de vinte metros, atira um grande pontapé batendo a bola na trave. Foi um momento de sorte excepcional para os espanhois, que se repete logo a seguir, pois João Cruz, a uma passagem que lhe é feita, tem uma entrada fulgurante que Eizaguirre defende, mas que origina duas ou três cabeças, saindo finalmente a bola para fóra.

Até agora, todos os momentos de emoção que o jogo teve são provocados pela selecção portuguesa, que se mostra uma «équipe» superior em tudo á espanhola.

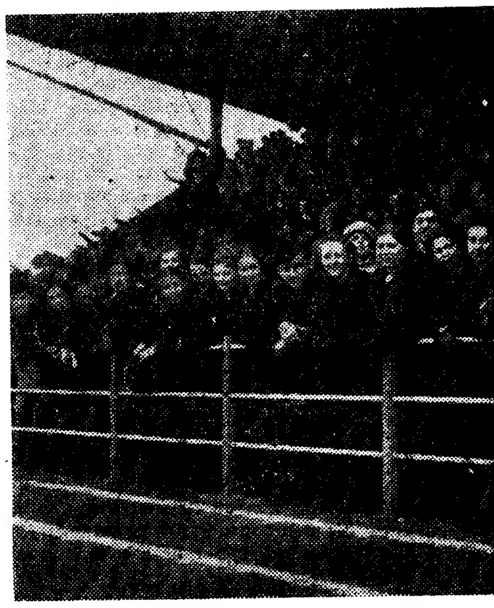
O encontro não se caracteriza por lances duros, mas o arbitro pune, com bom criterio, as jogadas que oferecem esse aspecto.

Ao cair do primeiro tempo, o dominio português é ainda mais intenso. Quere dizer, os espanhois têm cedido terreno a pouco e pouco. Temos, assim, ocasião de admirar o esplendido conjunto da formação dianteira do grupo português. O guarda-redes espanhol tem duas grandes defesas, a remates de boa classe feitos por João Cruz e Soeiro. Há tambem a registar um remate rasteiro de muito dificil defesa por parte de Vergara.

Albino, incansavelmente, dá jogo aos homens da frente. Os medios espanhois decaem para a defesa. E então o assedio ás redes espanholas é absoluto.

O 1.º «goal» português

Era fatal. O dominio dos nossos rapazes era tão evidente que estavamos a vêr surgir um «goal» a todo o mo-



Falangistas espanhois e representan

Azevedo defende a soco, numa ocasião perigosa, sob as vistas de Gustavo

O CARRO MAIS
para
Buick
p
o
a
v
s
Antes de se decidir
analise o famoso cha
exposto, e nele verá
cionais innovações,
carro apresenta.
VISITE O S
na Avenida da

Maxim's
HOJE: Festa em
Portugal-
quete ofe
sa
BA
- As senh

L PORTUGAL - ESPANHA

nda vez a Espanha por 1-0

e exibição de conjunto na primeira parte

mento. Assim aconteceu. Toda a nossa linha avançada está ao ataque. Trocam-se alguns passes entre os nossos dianteiros e Pinga, a-pesar-de ter Soladrero á ilharga faz, com um remate fortissimo o primeiro ponto da tarde. A manifestação que se seguiu teve aspectos apoteoticos. Gritos, palmas, agitam-se lenços.

A bola vem ao centro. Os espanhois fazem uma avançada e nela o interior esquerdo Herrerita magôa-se, saindo do campo e sendo substituido, segundo supomos, por Agustin. Pouco depois, termina a primeira parte.

A segunda parte

Um quarto de hora de intervalo. A's 16 e 10 começa a segunda parte. Não houve modificações nas linhas. Portugal apresenta o mesmo grupo. E a Espanha tambem, com excepção de Herrerita. Os nossos atacam logo de começo impetuosamente e João Cruz chega a ter um remate forte, mas um pouco alto. A descida dos espanhois, a seguir é cortada por Carlos Pereira e o nosso jogo de ataque faz-se pelo lado direito.

...itantes nazis assistindo ao desafio

Recomeço prometedor

Os ataques portugueses terminam com um admiravel remate de Soeiro, que só peca por sair um pouco alto. A selecção nacional insiste no ataque e conserva-se algum tempo na metade espanhola. A reacção dos nossos hospedes é novamente cortada por Carlos Pereira. Em seguida, Espirito Santo serve muito bem Mourão, que tem um centro comprimido rematado para fora por João Cruz. Um jogador espanhol cai, magôa-se e sai do campo, sendo substituido.

Soladrero, o homem que se magoara, volta ao campo e sai o seu substituto. Registam-se novamente algumas ocasiões dificeis para Eizaguirre, a-pesar-de ter na sua frente, a protege-lo, dois homens da melhor classe: Ciriaco e Quincoces.

O encontro está movimentado. Há ataques num e noutro lado mas são escassas as oportunidades de «goal».

Quando Mourão executava uma fuga, foi carregado por um defesa, marcando-se um «livre» contra a Espanha, que termina com uma cabeça alta de Soeiro. Volta-se ao meio campo, mas em breve, após o quarto de hora, os espanhois começam uma fase de dominio. Há um periodo de tempo em que a sua linha avançada combina com felicidade, utilisando o passe rasteiro e dominando a nossa linha média, na qual Albino se esforça ao maximo. Nesta fase, os portugueses atacam em fugas e, numa delas, há grande perigo para as redes espanholas, pois o «keeper» vira-se obrigado a sair, criando uma situação dificil para o seu grupo.

Os espanhois melhoram

Os espanhois, porém, não se dão por vencidos. O seu médio centro serve, por vezes, em magnificas condições os dianteiros, forçando desta maneira o ataque. O comando voltá rapidamente a pertencer-nos, jogando os portugueses de preferencia pela asa direita, onde Mourão nem sempre está feliz. Dentro da grande area, o arbitro assinala a marcação dum «livre», o que causa extranheza no publico, acostumado a ver, nessa parte do terreno, apenas a marcação de grandes penalidades.

O grupo espanhol que se defrontou hoje com a selecção portuguesa

O que é certo é que nos não conseguimos ainda, e estamos quasi a chegar á meia hora, o dominio intenso que por vezes se verificou na primeira parte. E' de assinalar tambem que os espanhois se caracterizam por uma excelente compleição fisica que muito os auxilia, dando-lhes vantagens no corpo-a-corpo. Em geral, no jogo de cabeça, tambem eles marcam a sua superioridade.

Os nossos estiveram á beira de marcar, em resultado dum passe de Espirito Santo a João Cruz, mas Ciriaco salvou no momento oportuno. O choque fez com que João Cruz ficasse estendido no terreno e fosse substituido por Valadas, do Benfica. Entra-se no ultimo quarto de hora. E o encontro continua com menos animação que no primeiro tempo, para o que contribui o facto do «team» português apresentar menos conjunto. Os espanhois têm, aos trinta e dois minutos, a sua ocasião de marcar, que resultou dum passe do médio centro a Vasquez, atraves duma falha de Simões, e que foi rematado superiormente pelo extremo esquerdo. Esta jogada proporcionou a Azevedo a sua melhor defesa da tarde, que foi aplaudida com entusiasmo.

Nos ultimos minutos de jogo, o «team» português teve ainda ocasiões de aumentar o numero de pontos. Mourão realizou dois ou três remates que foram superiormente defendidos por Eizaguirre. De forma que todos os esforços portugueses para aumentar o activo resultaram inuteis. E o encontro terminou pelo resultado de 1 a 0 que a selecção obtivera na primeira parte.

Resumo do jogo

Portugal ganhou com inteira justiça. Na primeira parte, se tivesse sido favorecido pela sorte, teria marcado um numero suficiente de pontos que levaria, sem duvida, á desmoralização do adversario. Mas como isso não aconteceu, e os espanhois compreenderam que podiam fazer um resultado honroso, sucedeu que na segunda parte os espanhois subiram e os portugueses desceram.

Nesse primeiro tempo, a «carburação» da «équipe» foi magnifica, pois jogou com sentido de conjunto e servida por unidades cientificas e habilidosas. Afirmou-se então o poder da selecção portuguesa, com que se pode contar para o campeonato do mundo. O seu esquema de jogo foi feliz, melhor quando rasteiro, constituindo uma verdadeira teia, na qual se emmaranharam os medios adversarios.

As coisas, porém, mudaram na segunda parte. A selecção espanhola mostrou nessa altura um poder muito maior do que aquele que revelou em Balaidos. Para isso devem ter influido sem duvida os treinos a que se submeteu.

Azevedo defendeu com brilho. Simões e Gustavo completaram-se. E poucas vezes deixaram aos espanhois a possibilidade de rematar com exito. Na linha media, Albino teve momentos fulgurantes. Os medios laterais jogaram modestamente. Passando á frente, devemos dizer que João Cruz, até á altura em que os defesas perceberam que deviam entrar com dureza, foi o jogador mais brilhante da selecção. Pinga e Espirito Santo estiveram bem, mas sem o brilho que por vezes têm alcançado. Soeiro cumpriu perfeitamente o seu lugar, em termos de honrar a sua escolha. Mourão foi o extremo mais servido, e ainda que util e com bons remates, teve algumas deficiencias.

Na linha espanhola deve-se dizer que, se não fôra Eizaguirre, o resultado não teria sido tão escasso. Teve defesas magistrais, dignas da classe de Zamora. Os «backs», utilizando a sua grande experiencia e comprovadas qualidades, constituiram uma barreira muito solida, que foi batida o menor numero de vezes possivel. Onde se notou mais a melhoria do grupo adversario foi na linha media, bastante melhor que no desafio de Balaidos. A' frente, Vasquez, Campanal e Herrerita foram, porventura, os que melhor actuaram, mas todos deram o seu esforço.

A arbitragem de Marttea pode dizer-se segura e conscienciosa. Dirigiu o jogo com facilidade, com acêrto e boa visão, não se impressionando nem com os gritos do publico, nem com as reclamações dos jogadores.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o Diario de Lisbôa encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

Um aspecto imponente da multidão no Estadio das Salesias durante o Portugal-Espanha

...S SENSACIONAL

1938!

Se V. Ex.ª vai comprar um automovel, não o faça sem "vêr" o que adquire. Não ajuize do valor dum automovel sómente pela aparencia

...lir por qualquer marca, ...hassis "BUICK" de 1938 ...á verdadeiras e sensa... ...o que nenhum outro

...TAND BUICK

...la Liberdade, 216

...m honra dos jogadores do encontro ...al-Espanha em Foot-Ball com ban... oferecido pela Federação Portuguesa de Foot-Ball, seguido de

...AILE DE MASCARAS

...nhoras mascaradas têm entrada livre

NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª

Rua da Palma, 268—Lisboa

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. ... 103. Telef. 265?8.

✝

O coronel

Fernando de Sousa Magalhães

FALECEU

Confortada com os sacramentos da Santa Madre Egreja

Maria Inocencia da Silveira Caldas de Magalhães, Eduardo de Sousa Magalhães e sua mulher, Maria Adelaide de Sousa Magalhães, Carolina de Sousa Magalhães, Sofia de Sousa Magalhães e Silva e seu marido, Jayme de Sousa Magalhães e sua mulher, Julia Correia Pereira de Magalhães, Ermelinda de Passos Caldas, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de sua amizade, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Irmão e Cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, 31, pelas 11 horas, da sua residencia Rua Presidente Arriaga, 29, 3.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 4 de Fevereiro, pelas 16 horas, sai o paquete

«CABO VERDE»

Com destino aos portos de S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes, Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI, AMBRIZETE, BOMA e MATADI (CONGO BELGA).

IMPORTANTE:—A carga será recebida até ás 20 horas do dia 2 e depois desta data até ás 12 horas do dia 4, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇAO:—Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, em conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Congo Belga recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire onde tomarão o Caminho de Ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º** 85—Tel. 2 3021—(6 linhas)
Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73, 2.º**—Tel. 1434.

Optimo emprego de capital

Vende-se **predio** de rendimento, de magnifica construção pombalina, no coração da cidade, rua dos Correeiros, n.os 180 a 192, torneando para a rua de Santa Justa, n.os 47 a 53.

Tem lojas e cinco andares com dois lados, estando **vagos** neste momento dois andares.

O seu valor na matriz é de 1.300 contos.

Recebem-se propostas para a sua compra, em carta fechada, que deverão ser endereçadas "Ao Ex.mo Senhor Dr. Juiz Sindico das Falencias„ e trazer bem visivel no envelope a indicação "PROPOSTA SOBRE O PREDIO DA RUA DOS CORREEIROS„.

Essas cartas serão entregues no Gabinete do mesmo M.mo Juiz, sito no Torreão Oriental da Praça do Comercio, antigo Tribunal de Comercio, todos os dias, das 11 ás 17 h.

A base da proposta é de 700 contos, sendo a sisa (antiga contribuição de registo) a cargo do comprador. Não ha despesas de praça entregando-se o predio livre de qualquer onus real.

As propostas deverão estar entregues até ás 13 horas (uma da tarde) do dia 19 de Fevereiro proximo, sendo abertas ás 15 horas (3 da tarde) no mesmo dia, no seu Gabinete, pelo M.mo Juiz Sindico das Falencias, e procedendo-se em seguida á licitação verbal, se outra formula não fôr resolvida pelo M.mo Juiz.

Dão-se todas as informações na Rua dos Fanqueiros, 277, 1.º—Telefone 2 2403.—Rossio, 79.—Telefone 2 1215; e Rua da Prata, 279, 2.º—Telefone 2 4164.

Recorte este Anuncio e Apresente na

Fotografia AMERICA

RUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A—Telef. 5 0065

Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18x24 ou 1 postal por 2$50

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

IMPORTANTISSIMO

LEILÃO

EXTRA JUDICIAL DE ANTIGUIDADES para partilhas entre maiores, Herdeiros da Ex.ma Sr.ª **D. Constancia Gomes d'Oliveira Nunes da Fonseca**

Hoje, ás 21 horas, e amanhã, ás 14 e 21 horas, continuará na

Avenida Duque de Loulé, 74, r/c.

(Edificio onde se acha instalado o Auto-Club Médico Português)

Valiosas mobilias completas e muitissimos moveis desirmanados, antigos, de estilo. Oleados das 16 divisões. Grande galeria de quadros de consagrados autores, gravuras, livros, muitas louças da India, China e Japão, Saxe, Sevres, Cristais. Bronzes. Metais. Talheres. Optimas Pratas. Muitos bibelots e figuras antigas; **Interessante e valiosa colecção de Candeias Seculares de Varias Epocas. Dirige: J. AFRA Telef. 63048**

TRANSPORTES AUTO-EXPRESSO, L.DA

Serviço especial de camionagem

Tráfego de cargas, rápido e regular de domicílio a domicílio em tôdo o País

6, Rua Agostinho Lourenço, 8

Telefone 4.4561—LISBOA

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete de luxo extra-rapido **"Massilia"** em 4 de Fevereiro

O paquete **"Jamaïque"** em 9 de Fevereiro com escala por Casablanca

Para

BORDEUS e HAVRE

O paquete **"Formose„** em **5** de Fevereiro.

Para o

HAVRE

O paquete **"Lipari„** em **14** de Fevereiro

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

Linha da Costa-Ocidental de Africa

Para

Dakar, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Lomé, Cotonou, Douala e Kribi

"ANGO" em **4** de Fevereiro.

AÉROMARITIME

Serviço semanal aéreo da C.ª Chargeurs Réunis

LINHA DAKAR—POINTE NOIRE **Passageiros—Correio—Encomendas**

LISBOA	AGENTES GERAIS EM PORTUGAL	PORTO
Cais do Sodré, 32 a 38 Telef. 2 7345 e 2 7346	**Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª** Sucessor de Diogo Joaquim de Matos	R. da Nova Allandega, 7 Telef. 2926

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00

Marceneiro & Decorador

Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academica das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

GRANDE ACADEMIA BRASIL

A mais antiga de Lisboa

Professora diplomada pela UNIVERSITÉ PARISIENNE DE COUPE

CORTE—COSTURA—CHAPEUS

Praça do Brasil, 48, 3.º

Telefone 4 7340

Manuel Gonçalves, Lda.

MOBILIAS MODERNAS e MOVEIS DESIRMANADOS novos e usados

Rua de S. Lazaro, 20-22 — Telefone 2 1430

Proximo á Igreja do Socorro

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA - Telef. 21059

IMPRENSA

"HUMANIDADE"

Saiu o numero 47

SUMARIO: — *O sr. Presidente da Republica e «Humanidade»* — *O Liceu Infante D. Henrique, de Cabo Verde* — *Estado Totalitario? Não!...*, de Oliveira Salazar — *Portugal, o Brasil e os interesses espirituais do Imperio Português* — *O Predominio dos mares* (acêrca da marinha de guerra inglesa), por Cesar dos Santos — *A Festa da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa* — *Aviação*, por Elio — *A colonização de Angola*, por Alfredo Lamas — *As vantagens economicas, politicas e sociais da utilização do alcool colonial*, por Fernando Costa — *Mulheres nas Colonias*, por Isabel Areosa — *Mentalidade Colonial*, por Leonoreta — *Vida Artistica* (A Exp. da Missão Estética de Férias — Zeco e as suas caricaturas — Magalhães Filho e Frederico Jorge na S. N. B. A. — Exp. de Gardy de Arriaga) Imprensa — *As reivindicações alemãs* — *Portugueses de outrora*, por M. Q. — *Documentario*, por A. Aurelio Gonçalves — *Espirito* (Critica literaria), por A. C. M. — *A Borracha*, por Carlos Queiroz — *Moçambique* — *A Guiné*, por Pita Simões — *Educação Fisica* (Inquerito Oportuno — Os Jogos da I Liga) — *Deixemos dansar quem dansa!...*, pelo dr. Celestino Gomes — *Ainda sobre a lepra* (Uma carta do dr. Mario Damas Mora) — *A Iniciativa*, pelo dr. Serras e Silva — Teatro e Cinema (Maria Matos, por Patricio Alvares — «Compéres» de revista — Ontem e hoje, por Z. —Cinema Optimista—Criticas—Noticiario) — *A Orquestra Tipica Algarvia* — *Portugueses do Chiado*, por Antonio de Sedielos — *Ferroadas*, por Silex — *Vida Metropolitana* — *Vida Ultramarina* — T. S. F. — Concursos «Humanidade» — Muitas gravuras — Capa Artistica dedicada a Moçambique — Etc., etc. — 20 paginas.

Lêr no proximo numero o comentario do Portugal-Espanha, por Alberto de Freitas.

Relações comerciais italo-sovieticas

ROMA, 30.—Os jornais noticiam que o tribunal de Milão mandou arrestar mobiliarios pertencentes á U. R. S. S. até á importancia de 25.785.433 liras, 20.000 de despesas e 1 milhão para juros eventuais. O arresto foi intimado a requerimento duma das mais importantes fabricas italianas de aços, á Representação Comercial Sovietica na Italia.

Os jornais apresentam a decisão do tribunal como uma prova de insolvabilidade dos sovietes que o comunicado oficial italiano já, anteriormente, denunciara.—(Havas).

ASSOCIAÇÃO «LUIZ BRAILLE»

Nas salas da Associação «Luiz Braille» realiza-se hoje uma festa em beneficio do socio invisual José Marin Gomes, constando de «matinée» ás 15 horas e «soirée» ás 21 horas, abrilhantada por uma orquestra composta por musicos desta colectividade.

«OS MORALISTAS»

O Grupo Excursionista «Os Moralistas» realiza amannã o seu 3. passeio.

Traduções

e Retroversões em Inglês e Francês, por senhora portuguesa. Informa, rua Cidade da Horta, 41. 3.º. Telefone 4 7732.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Ervideira, D. Carolina de Almeida Coutinho e Lemos (Seixo), D. Maria Augusta Guedes da Costa Ferreira, D. Clementina Pinto Basto de Gusmão Calheiros, D. Julia de Seguier, D. Ernestina Laranjo Ferreira Monteiro, D. Ema de Bastos Dias Costa, D. Maria Amelia Ferrão de Castelo Branco (Ponte), D. Maria Emilia de Barros Lima, D. Maria de Lourdes de Almeida Napoles de Carvalho, D. Estela Vaz Ferreira de Andrade e D. Maria José Saraiva de Oliveira.

E depois de amanhã as senhoras:

D. Laura de Morais de Carvalho, D. Aurora de Serpa Brandão, D. Maria Antonia Ramada Curto, D. Maria Isabel Velasco y Méra Benito Garcia e D. Izabel de Avila (Bolama).

DOENTES

Regressou, completamente restabelecida, á sua casa de Tavira a sr.ª D. Maria José da Encarnação Martins. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura.

JOALHARIA FERREIRA MARQUES
JOIAS E PRATAS ARTISTICAS
LISBOA ROSSIO 7-9

O dia religioso

AMANHÃ, 31.—S. João Bosco, confessor.

Lausperene, sai da igreja do Beato, para a do Corpo Santo.

Beato ás 11 e 30, missa solene da reposição do Lausperene, procissão e benção.

Corpo Santo, ás 11 e 30, missa por musica, ás 19, terço do Rosario.

DEPOIS DE AMANHÃ, 1.—Santo Inacio, bispo e martir de Antioquia.

Lausperene, está na igreja do Corpo Santo, ás 11, missa; ás 19, terço do Rosario.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger com passageiros para aquela cidade e malas postais para Marrocos, Africa Ocid. Francesa e America do Sul, o tri motor da Aero Portuguesa.

IMPANAS

Mudou de proprietario. Serviço melhorado. Excelente cozinheiro, ex-chefe da Pastelaria Aurea

Almoços a 6$00. Jantares a 7$00 e serviço á lista

Rua do Salitre, 16 e 18

Telef. 50.927

RAPOSAS

capas, golas e toda a variedade de peles. Curte, tinge e confecciona.

Casa Anão

Rua Fanqueiros, 276, 2.º

CHARCUTERIE SUIÇA
Magnifico sortido em carnes frias
QUALIDADES SUPERIORES
Rua do Ouro 272 Telefone 21485

CARNAVAL DE NICE

Toda a Côte d'Azur e a Riviera Italiana

Assistência a todas as festas do Célebre Carnaval, em lugares marcados
Maravilhosa excursão de 17 de Fevereiro a 4 de Março — Hoteis de 1.ª Ordem — Passaporte colectivo — **Tudo compreendido**
De Lisboa Esc. 2.590 — Do Porto Esc. 2.540
Partida Garantida — Inscrições até 10 de Fevereiro

DESPORTOS DE INVERNO EM LUCHON E SUPERBAGNERES
a 1.800 metros de altitude — 50 Quilómetros Quadrados de Terreno Skiável — 14 dias de estada no Coração dos Pireneus
Assistência aos "Concursos Internacionais" — Hoteis de 1.ª Ordem — Passaporte colectivo — **Tudo compreendido**
De Lisboa Esc. 1.870$00 — Do Porto Esc. 1.820$00 — Inscrições, até 10 de Fevereiro — Partida Garantida — Inscrições, informações e programas completos na acreditada: **"EUROPEIA" Agência Turística**
LISBOA, Praça dos Restauradores, 13 — Telefone 23188
PORTO (Agentes) Avenida dos Aliados, 65 — Telefone 4660 e 61

Peça em todas as tabacarias:

BEN-GAR

... os cigarros que agradam!...

Agente: Tabacaria Gloria

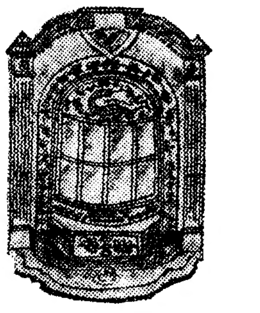
R. Aurea, 178

PASTELARIA FERRARI

Almoços, lanches e banquetes

AQUECIMENTO

Fogões e Salamandras



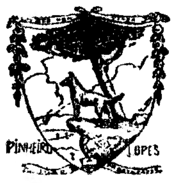
FABRICAS VULCANO E COLLARES

(Carlos Alfredo da Silva, L.da)

L. Conde Barão, 13 a 17

LISBOA

A TOSSE
é sempre instantaneamente alliviada pelo uso das
Pastilhas VALDA
ANTISEPTICAS
Producto incomparavel
CONTRA
os Defluxos, Dôres de Garganta, Laryngites, Bronchites, Grippe, Asthma, Emphysema, etc.
Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA



A Prestações

aos preços mais convenientes para a nossa Ex.ma Clientela, continuamos a venda de:

FATOS, Sobretudos, Impermeaveis, Calçado, Chapeus, Perfumarias, Camisaria, Louças, Telefonias, Cintas, Espartilhos, Joias, Relogios, Carrilhões, etc., etc.

Pinheiro Lopes, L.da

R. Crucifixo 31, 2.º **Tel. 21442**

OZONAIR

A grande marca francesa de aparelhos geradores de Ozone para Purificação, Desodorização Verificação do **AR**, libertando-o de bacterias, fumos, etc.

OZONAIR

ornará puro o **AR** da sua casa, do seu escritorio, do seu estabelecimento, colegio, café, cinema, etc.

Modelos para todas as CAPACIDADES desde o uso domestico até as aplicações industriais e terapeuticas.

Peça esclarecimentos ao representante exclusivo para Portugal:

IZIDORO TOSCANO D'CO

R. da Prata, 250, 2.º, D.to

Telefone 23725 LISBOA

V. Ex.a NÃO SABE? **DÓMUZ** É O REI DO ANIZ

Exposição Ford

Aberta hoje das 16 às 24 horas

Apresentação dos novos modelos

Ford V-8 1938

Música e Atracções

Demonstrações da Escola de Mecânicos

Ford Lusitana **Parque Eduardo VII**

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A aviação bombardeou esta manhã a cidade de Barcelona

BARCELONA, 30.—A's 9 da manhã esta cidade foi bombardeada por aviões inimigos. E' de recear que este bombardeamento houvesse feito muitas vitimas. As D. C. A. abriram violento fogo, o que não impediu que os aviões despejassem as suas bombas. Poucos minutos depois deixavam-se de se ouvir as explosões e os tiros das D. C. A., mas ouviam-se, de todos os lados, as sereias dos carros de socorro. Em pleno centro diversas casas foram atingidas. As bombas surpreenderam os habitantes a dormir. Há muitos vidros estilhaçados e lojas destruidas por completo. Nas ruas os soldados da Cruz Vermelha andam numa azafama. Uma bomba caiu numa rua estreita, e a casa mais perto do ponto da explosão ameaça ruir. Numa outra rua vê-se uma enorme cova e em volta todos os predios estão crivados de estilhaços.—(Havas).

BARCELONA, 30.—A's 11 da manhã já estavam apurados 39 mortos, vitimas do bombardeamento das 9 horas.—(Havas).

Novo bombardeamento

BARCELONA, 30.—A's 11 horas, aviões nacionalistas voltaram a bombardear Barcelona. Os canhões anti-aereos abriram nutrido fogo e os aviões afastaram-se para regressarem pouco depois.

As brigadas de socorro ainda andavam nesta altura a procurar as vitimas do primeiro bombardeamento. As ruas ficaram desertas dum momento para o outro.

As bombas lançadas desta segunda vez cairam nos arredores e no centro da cidade.

Parece que um dos aparelhos foi atingido pelo fogo das batarias anti-aereas.—(Havas).

Bispo de Zamora

SALAMANCA, 30.—Parece confirmar-se que será nomeado bispo de Zamora D. Manuel Arce Ochoturena, bispo de Oviedo.—(Havas).

Fascistas argentinos

S. SEBASTIAN, 30.—Celebrou-se a assembléa constituinte do Fascio argentino, nesta cidade. A assistencia foi numerosissima e viam-se muitas bandeiras argentinas e espanholas. Elegeu-se chefe Miralles e receberam-se muitas adesões de argentinos impossibilitados de assistirem á cerimonia.—(Havas).

Auxilio á Espanha governamental

PARIS, 30.—As organizações argentinas, por intermedio da federação dos organismos de auxilio á Espanha republicana, mandaram para aquele destino, 300 mil francos de viveres.—(Havas).

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

As consultas entre a Inglaterra, França e os Estados Unidos

LONDRES, 30.—Presentemente trocam-se consultas entre a Inglaterra, a França e os Estados Unidos, a respeito da aplicação eventual da «clausula de salvaguarda» do Tratado Naval de 1936, para o caso de se averiguar ser certo que o Japão pensa em construir navios com mais do limite de 35.000 toneladas fixado pelo referido Tratado.

Publicando esta noticia o «Sunday Times» acrescenta que «os inqueritos do embaixador da Inglaterra em Toquio não permitiram receber-se qualquer garantia do governo niponico a este respeito. As actuais consultas—diz ainda o jornal—alargar-se-ão, provavelmente, á Alemanha e á U. R. S. S., que aderiram ao Tratado de 1936 pelos acôrdos chamados bilaterais.—(Havas).

O ADVOGADO

Doutor Palma Carlos

mudou o seu escritorio para a Rua da Conceição, 115, 2.º Telefone 23675

OS FALANGISTAS ESPANHOIS EM LISBOA

Uma manifestação ao chefe do Governo

em que tomaram parte legionarios e rapazes da «Mocidade»

A cerimonia da entrega de duas bandeiras aos flechas espanhois de Lisboa

(Continuação da 1.ª pagina)

representantes das organizações alemãs e italianas e muitos milhares de populares que aclamaram á sua passagem os falangistas e os flechas espanhois. Ao longo da Avenida formavam legionarios dos batalhões e da brigada naval, e rapazes da «Mocidade».

Em nome da Falange Espanhola, Jesus Suevos colocou um lindo ramo de cravos vermelhos e de mimosas, com fitas das côres portuguesas e espanholas, no sopé do monumento, conservando-se algum tempo em sentido e de braço estendido, depois do que a charanga da Brigada Naval tocou os hinos de Portugal, da Espanha e da Falange.

Depois, no meio do maior entusiasmo, e entre aclamações, realizou-se o desfile dos espanhois e dos portugueses, sôbre os quais evolucionou durante muito tempo um avião militar.

A manifestação ao dr. Salazar

Terminadas as cerimonias da Avenida da Liberdade, muitos legionarios e componentes da «Mocidade Portuguesa» rodeados por numerosos populares e empunhando uma bandeira nacional, subiram em manifestação patriotica aquela arteria em direcção á residencia do sr. dr. Oliveira Salazar.

Uma vez na rua Bernardo Lima, os manifestantes saudaram o sr. presidente do Conselho erguendo entusiasticos «vivas» a Salazar, a Franco, a Portugal e a Espanha.

O sr. presidente do Conselho, surpreendido por aquela manifestação espontanea, assomou á janela, de onde agradeceu com um sorriso.

O entusiasmo dos manifestantes aumentou nessa altura ainda mais e, durante largo tempo, o chefe do Governo foi alvo de significativa ovação.

Seguidamente os manifestantes dirigiram-se ao monumento dos Restauradores.

Ao passarem, pouco depois, no Rossio, os manifestantes encontraram o chefe falangista sr. Juan Ribas, e conduziram-no em triunfo durante algum tempo.

Os manifestantes depois de percorrerem algumas arterias dirigiram-se para a sede da F. N. A. T., cujos dirigentes saudaram.

Almoço na F. N. A. T.

Na Fundação Nacional da Alegria pelo Trabalho realizou-se o almoço dos falangistas espanhois, presidido pelo sr. engenheiro Higino de Queiroz.

Na mesa de honra tomaram lugares os srs. Arcadio Carrasco, chefe provincial da Falange em Badajoz, dr. José de Vasconcelos graduado do 1.º batalhão da «Legião», dr. José de S. Martim, delegado da organização Juvenil de Badajoz, conselheiro Fernando de Sousa, Mariano Ramalho, comandante da Centuria de Badajoz; Moreira Rato, comandante de «lança» da Brigada Naval, engenheiro Saraiva Vieira e Guilherme Antero Salgado da F. N. A. T.

O almoço decorreu num ambiente de franca camaradagem entre os falangistas e legionarios.

Cerimonia religiosa

Realiza-se amanhã, ás 11 horas, na basilica da Estrela, missa a Nossa Senhora, por intenção de Espanha e dos legionarios de Caceres, que assistem ao acto. Após a cerimonia religiosa, será feita a entrega da obra «Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos».

O sr. Cardial Patriarca faz-se representar pelo conego dr. Manuel Anaquim. A comissão convidou a irmandade, entidades catolicas e colonia espanhola, que devem comparecer com as suas insignias.

Em Caceres realiza-se á mesma hora uma missa a Nossa Senhora por intenção de Portugal e do povo português.

Assistencia á missa campal no jardim do Instituto Espanhol

A GUERRA SINO-NIPONICA

A atitude anglo-francesa depende apenas da dos Estados Unidos

PARIS, 30.—Os jornais comentam largamente a situação internacional. O «Petit Parisien», em correspondencia de Genebra, declara que se confirma que Delbos explicou a Wellington Koo (China) que a França só poderia associar-se ao movimento de assistencia á China na medida em que os Estados Unidos fizessem a mesma coisa. «Tal foi—acrescenta o «Petit Parisien»—tambem a opinião de Eden. A tentativa chinesa patrocinada por portas-travessas pela U. R. S. S., abortou portanto. E' um caso muito feliz pois a participação, mesmo limitada, das duas democracias ocidentais num conflito longinquio teria por efeito dispersar as suas forças e enfraquecer a sua posição no Mediterraneo. Por outro lado Roosevelt, a-pesar-da simpatia que tem pela causa chinesa—sublinha o jornal—continua a mostrar-se reservado e não será de Washington que partirá o sinal duma intervenção, ainda que reduzida a fornecimentos de material de guerra ou a medidas economicas».

O «Matin» escreve que a «maquinação urdida pelo delegado sovietico e á qual, naturalmente, se prestou o delegado chinês» já deu o que tinha a dar, e recorda que o Pacto franco-sovietico não obriga a França no que respeita ao Extremo Oriente.

O «Journal» diz a mesma coisa quasi nos mesmos termos e conclui: «Nem a França, nem a Grã-Bretanha querem ser arrastadas para o vespeiro».

Pertinax no «Echo de Paris» chama a atenção para o facto do ministro dos Estados Unidos em Berna ter dito que estava «doente» devido ao facto de a França e a Inglaterra haverem pensado em redigir um projecto mais vigoroso. «Na segunda-feira—aventa—a China concordará».

Tabouis, na «Oeuvre», regista que «na dolorosa questão chinesa tudo quanto era possivel se fez». «A colaboração americana desenha-se, ao passo que todas as idéas se exprimiram e a sua efectivação depende, sobretudo, das manobras japonesas. Quanto ao desafecto dos pequenos países pela S. D. N.—diz ainda a mesma comentadora—certamente entrará no intervalo graças á acção habil e ardorosa de Eden e Delbos».

O «Excelsior» resume o dia genebrino de ontem escrevendo: «Presentemente Genebra apenas pode formular moções de simpatia a favor da China e deixar aos governos o cuidado de fazerem individualmente o que fôr possivel em auxilio da resistencia chinesa sem empurrar o Japão para perigosos extremos».

No «Figaro», d'Ormesson declara que a «America tem meios de prejudicar decisivamente a continuação da guerra. Quanto á iniciativa dos sovietes é uma intimação á Grã-Bretanha e á França. E' o desfecho da longa disputa sovietico-britanica; é a resposta dos sovietes á tentativa de aproximação anglo-alemã. Com essa iniciativa significa-se á Inglaterra que se não tiver com ela a Russia, na Asia se arrisca a tê-la contra e que na Europa, se a Grã-Bretanha se aproxima da Alemanha, a Russia pode sentir-se tentada a proteger a sua fronteira oferecendo aos totalitarios diversas garantias no caso de conflito no Mediterraneo. Estamos apenas—concluí d'Ormesson—no principio. Compreende-se agora porque Hitler achou preferivel não convocar, para hoje, o Reichstag.—(Havas).

Chang-Kai-Chek optimista

CHANGAI, 30.—A Imprensa chinesa, em noticias de Han-Keu, diz que Chang-Kai-Chek, regressou áquela cidade em 28 do corrente, depois da sua inspecção da frente. O generalissimo mostrou-se, nas suas entrevistas, optimista e disse-se satisfeito com o «eficaz comando» dos generais Litsu e Kutsu. Segundo as pessoas que de perto lidam com Chang-Kai-Chek, a defesa da região de Sutcheu é muito solida.—(Havas).

ARCADIA HOJE — GRANDE BAILE DE MASCARAS — 2-ORQUESTRAS-2 — Almeida Cruz e Suiça Bueler — 10 Numeros de Variedades — Lindos efeitos de luz. Amanhã, 31 — Chá dançante com 2-Orquestras-2.